

PLATAFORMAS DIGITAIS E APRENDIZAGEM COLABORATIVA: POSSIBILIDADES PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERATIVA

*DIGITAL PLATFORMS AND COLLABORATIVE LEARNING: POSSIBILITIES FOR AN INTERACTIVE
PEDAGOGICAL PRACTICE*

Cleusione Calácio Santana

MUST University, Estados Unidos

Selma da Silva

MUST University, Estados Unidos

Vanessa Vidon Raimundo

MUST University, Estados Unidos

Letícia Resplandes Martins de Abreu

Elainy Martins Lima Ribeiro

Rilma Fonseca Oliveira de Vasconcelos

MUST University, Estados Unidos

Érika Rosa Sudário

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/kf09p931>

Aceito em: 01.06.2026

Resumo: Este estudo investiga o uso de plataformas de aprendizagem colaborativa, como *Google Classroom* e *Microsoft Teams*, no contexto educacional, buscando compreender como essas ferramentas podem ser integradas eficazmente na prática pedagógica para promover o trabalho em equipe, a co-criação de conhecimento e a aprendizagem ativa. Com o objetivo de otimizar o processo de ensino-aprendizagem e desenvolver competências essenciais para o século XXI, como colaboração e pensamento crítico, a pesquisa aborda a evolução tecnológica e seu impacto na educação. A metodologia adotada é qualitativa, baseada em estudos de caso com pesquisa bibliográfica em instituições de ensino, com entrevistas semiestruturadas com professores e gestores, observação direta de práticas pedagógicas e análise de materiais produzidos por alunos. Questionários também serão aplicados a estudantes para avaliar suas percepções sobre o uso das plataformas e seu impacto no processo de aprendizagem. A análise de dados utilizará técnicas de análise de conteúdo, identificando padrões e tendências que contribuam para a compreensão do uso dessas tecnologias. A relevância deste estudo reside na necessidade de adaptação do ensino às demandas da era digital, contribuindo para a melhoria da qualidade educacional e oferecendo *insights* sobre as melhores práticas para a



adoção dessas tecnologias. Espera-se que os resultados possam fornecer subsídios para que educadores e gestores escolares tomem decisões informadas sobre a implementação dessas ferramentas, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa, alinhada com as exigências do futuro.

Palavras-chave: Aprendizagem Colaborativa . Inovação Pedagógica . Tecnologias Educacionais

Abstract: This study investigates the use of collaborative learning platforms, such as Google Classroom and Microsoft Teams, in the educational context, aiming to understand how these tools can be effectively integrated into pedagogical practice to promote teamwork, co-creation of knowledge, and active learning. With the goal of optimizing the teaching-learning process and developing essential 21st-century skills, such as collaboration and critical thinking, the research addresses technological evolution and its impact on education. The adopted methodology is qualitative, based on case studies with bibliographic research in educational institutions, including semi-structured interviews with teachers and administrators, direct observation of pedagogical practices, and analysis of materials produced by students. Questionnaires will also be administered to students to assess their perceptions of the use of the platforms and their impact on the learning process. Data analysis will employ content analysis techniques, identifying patterns and trends that contribute to understanding the use of these technologies. The relevance of this study lies in the need to adapt teaching to the demands of the digital age, contributing to the improvement of educational quality and offering insights into best practices for adopting these technologies. It is hoped that the results will provide educators and school administrators with informed decisions about implementing these tools, promoting more inclusive and equitable education aligned with future demands.

Keywords: Collaborative Learning . Pedagogical Innovation . Educational Technologies

Introdução

O presente trabalho aborda o uso de plataformas digitais que incentivam a aprendizagem colaborativa, como *Google Classroom*, *Microsoft Teams*, ou outras ferramentas de colaboração. A pesquisa pode examinar como essas plataformas podem ser integradas na prática pedagógica para promover o trabalho em equipe, a co-criação de conhecimento e a aprendizagem ativa. Além disso, pode-se explorar os desafios e as melhores práticas para a adoção dessas tecnologias, considerando as necessidades tanto dos professores quanto dos alunos. A evolução tecnológica nas últimas décadas tem impactado profundamente diversos setores da sociedade, incluindo a educação.

O surgimento de novas ferramentas digitais e a integração dessas tecnologias no ambiente escolar têm transformado a forma como o conhecimento é transmitido e assimilado. Neste cenário, as plataformas de aprendizagem colaborativa surgem como uma poderosa ferramenta para potencializar o trabalho em grupo, promovendo uma educação mais dinâmica, interativa e centrada no aluno. Este estudo se propõe a

explorar como essas plataformas podem ser utilizadas de maneira eficaz em salas de aula, visando não apenas a otimização do processo de ensino-aprendizagem, mas também o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como a colaboração, o pensamento crítico e a autonomia.

A cultura digital contemporânea tem redefinido as relações sociais e as práticas educacionais. No contexto educacional, a inserção de tecnologias digitais é vista não apenas como uma necessidade, mas como uma inevitabilidade. As plataformas de aprendizagem colaborativa, como *Google Classroom*, *Microsoft Teams* e *Moodle*, representam um avanço significativo ao proporcionar ambientes virtuais onde alunos e professores podem interagir, compartilhar conhecimentos e desenvolver projetos de forma coletiva. Essas plataformas permitem que os estudantes trabalhem juntos em tempo real ou de forma assíncrona, superando as limitações de tempo e espaço impostas pela sala de aula tradicional.

Além disso, essas ferramentas oferecem recursos que vão além do simples compartilhamento de informações, possibilitando a criação de fóruns de discussão, a edição colaborativa de documentos, o acompanhamento do progresso dos alunos e a personalização das atividades de acordo com as necessidades individuais de cada estudante. A capacidade dessas plataformas de reunir e organizar grandes volumes de dados também oferece aos educadores a oportunidade de utilizar análises de aprendizado (*learning analytics*) para monitorar o desempenho dos alunos e ajustar suas estratégias pedagógicas em tempo real.

A relevância deste estudo se manifesta em diversos aspectos. Primeiramente, ele aborda a necessidade crescente de adaptar o ensino às demandas da era digital, onde as habilidades colaborativas e tecnológicas são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho. Em segundo lugar, ao investigar as potencialidades das plataformas de aprendizagem colaborativa, o estudo pretende contribuir para a melhoria da qualidade da educação, oferecendo *insights* sobre como essas ferramentas podem ser utilizadas para promover uma aprendizagem mais ativa e significativa. Por fim, a pesquisa pretende fornecer subsídios para que educadores e gestores escolares façam escolhas informadas sobre a adoção e implementação dessas tecnologias em suas instituições, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa.

O objetivo principal deste estudo é analisar como as plataformas de aprendizagem colaborativa podem ser integradas de forma eficaz nas práticas pedagógicas para potencializar o trabalho em grupo e o aprendizado colaborativo entre os estudantes. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa se propõe a explorar as funcionalidades e recursos oferecidos pelas principais plataformas de aprendizagem colaborativa disponíveis no mercado, investigar as melhores práticas pedagógicas para a implementação dessas plataformas em sala de aula, analisar os desafios e as barreiras enfrentadas pelos educadores na utilização dessas

ferramentas e, avaliar o impacto do uso dessas plataformas no desempenho acadêmico e no desenvolvimento de habilidades colaborativas dos alunos.

A metodologia adotada neste estudo é composta por uma abordagem qualitativa, com a realização de estudos de caso em instituições de ensino que já utilizam plataformas de aprendizagem colaborativa em suas práticas pedagógicas. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com professores e gestores escolares, além da observação direta das práticas pedagógicas em sala de aula e da análise de documentos e materiais produzidos pelos alunos nas plataformas.

Além disso, a pesquisa utilizará questionários aplicados a estudantes para avaliar suas percepções sobre o uso das plataformas e o impacto delas em seu processo de aprendizagem. A análise dos dados será feita por meio de técnicas de análise de conteúdo, permitindo identificar padrões e tendências que contribuam para a compreensão do fenômeno estudado. A pesquisa busca entender como essas ferramentas são utilizadas pelos professores e alunos, quais são os desafios enfrentados e as melhores práticas identificadas.

As observações das práticas pedagógicas foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica para acompanhar a utilização das plataformas em sala de aula. As observações focaram na interação entre professores e alunos, na dinâmica das atividades colaborativas e na utilização dos recursos disponíveis nas plataformas, como fóruns de discussão, edição colaborativa de documentos e acompanhamento do progresso dos alunos. Os materiais produzidos pelos alunos nas plataformas, como projetos em grupo, apresentações e documentos colaborativos, foram analisados para avaliar a qualidade das produções, o nível de engajamento dos alunos e a utilização das ferramentas disponibilizadas pelas plataformas. A análise buscou identificar padrões de colaboração entre os alunos e como as plataformas contribuíram para a co-criação do conhecimento.

Questionários foram aplicados aos estudantes, para avaliar suas percepções sobre o uso das plataformas de aprendizagem colaborativa e seu impacto no processo de aprendizagem. As questões abordaram aspectos como a facilidade de uso das plataformas, o engajamento nas atividades, a colaboração com os colegas e a percepção sobre o desenvolvimento de competências como autonomia e trabalho em equipe. Os resultados revelaram que, apesar de alguns professores inicialmente terem enfrentado dificuldades para integrar as plataformas em suas práticas pedagógicas, a maioria reconhece os benefícios dessas ferramentas para o ensino. Os gestores destacaram a importância da formação continuada para que os professores se sintam mais seguros e preparados para utilizar as tecnologias de forma eficaz.

A análise dos materiais produzidos mostrou que os alunos que utilizaram as plataformas de forma mais intensa apresentaram trabalhos de maior qualidade, com maior profundidade nas discussões e mais criatividade nas soluções propostas. As

plataformas também facilitaram a organização e o acompanhamento dos projetos em grupo, permitindo uma gestão mais eficiente do tempo e das tarefas. Eles destacaram a facilidade de acesso aos materiais, a possibilidade de trabalhar em conjunto com os colegas mesmo fora do horário de aula e o apoio oferecido pelos professores através das ferramentas. No entanto, alguns alunos apontaram dificuldades técnicas e a necessidade de maior orientação para utilizar todos os recursos disponíveis.

Sendo assim, a integração das plataformas de aprendizagem colaborativa na pesquisa estudada mostrou-se eficaz na promoção de uma educação mais interativa e colaborativa. Apesar de alguns desafios, como a resistência inicial de parte dos professores e dificuldades técnicas enfrentadas pelos alunos, os benefícios observados superaram as dificuldades. A formação continuada dos educadores e o suporte técnico são fundamentais para o sucesso da implementação dessas tecnologias. Este estudo de caso reforça a importância de uma abordagem pedagógica planejada e adaptada às necessidades dos alunos, utilizando as plataformas digitais como aliadas na construção de uma educação mais dinâmica e centrada no aluno.

Em resumo, a integração de plataformas de aprendizagem colaborativa na educação representa uma evolução significativa no processo de ensino-aprendizagem, alinhada com as demandas da era digital. Este estudo se propõe a investigar essa integração sob uma perspectiva pedagógica, buscando identificar práticas eficazes que potencializem o trabalho em grupo e o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. Ao final, espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação e para a formação de alunos mais preparados para os desafios do futuro.

Análise de estratégias pedagógicas para o uso eficaz de plataformas de colaboração em sala de aula

É notório que o avanço tecnológico tem desempenhado um papel fundamental na transformação da educação, especialmente com o uso de plataformas digitais que promovem a colaboração em sala de aula. A análise de estratégias pedagógicas para o uso eficaz dessas ferramentas é crucial para garantir que o processo de ensino-aprendizagem seja otimizado, aproveitando todo o potencial que essas tecnologias oferecem. Neste contexto, a adoção de plataformas colaborativas como *Google Classroom*, *Microsoft Teams* e *Moodle*, além de outras ferramentas digitais, requer não apenas a familiarização com os recursos tecnológicos, mas, sobretudo, a elaboração de estratégias pedagógicas que integrem essas ferramentas de forma a promover uma educação mais dinâmica, interativa e centrada no aluno. Essas plataformas permitem que os alunos interajam em tempo real ou de forma assíncrona, promovendo uma aprendizagem ativa e colaborativa.

De acordo com Moran (2015), o uso das tecnologias na educação deve ser acompanhado de uma reflexão crítica sobre suas implicações pedagógicas, para que possam ser usadas de maneira eficaz e significativa. A integração de plataformas de colaboração em sala de aula apresenta um potencial significativo para o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como a colaboração, o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes (Johnson, 2016).

Além disso, a integração dessas plataformas na prática pedagógica tem o potencial de desenvolver competências essenciais para o século XXI, como a colaboração e o pensamento crítico. Kenski (2018) ressalta que, ao utilizar tecnologias educacionais, os educadores precisam adaptar suas estratégias pedagógicas para maximizar o impacto dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

No entanto, para que essas ferramentas possam realmente transformar a prática pedagógica, é fundamental que os educadores desenvolvam estratégias que vão além do simples uso da tecnologia, incorporando métodos de ensino que promovam a interação e a co-criação do conhecimento. Conforme destaca Valente (2018), o sucesso da utilização das tecnologias educacionais depende em grande parte da capacidade do professor de mediar o processo de aprendizagem, criando ambientes que estimulem a participação ativa dos alunos.

A relevância do uso de plataformas de aprendizagem colaborativa reside na capacidade dessas ferramentas de promover uma educação mais inclusiva e equitativa, atendendo às necessidades diversificadas dos alunos e preparando-os para os desafios do futuro. A análise de dados coletados através dessas plataformas também oferece *insights* valiosos para o aprimoramento das práticas pedagógicas, conforme destacado por Silva (2017). Dessa forma, o uso eficaz de plataformas de aprendizagem colaborativa pode revolucionar o ensino, tornando-o mais dinâmico, interativo e centrado no aluno.

Um dos principais desafios na implementação dessas plataformas é a resistência à mudança por parte de alguns educadores, que muitas vezes se sentem despreparados ou inseguros em relação ao uso dessas tecnologias (Silva, 2020). Para superar essa barreira, é necessário investir na formação continuada dos professores, proporcionando-lhes não apenas o conhecimento técnico, mas também o suporte pedagógico necessário para integrar as plataformas colaborativas de maneira eficaz em suas práticas de ensino. A formação de professores deve ser vista como um processo contínuo, que acompanha as inovações tecnológicas e as novas demandas educacionais, permitindo que o educador esteja sempre atualizado e preparado para enfrentar os desafios do século XXI (Prensky, 2012).

Além disso, a criação de comunidades de prática, onde professores possam compartilhar experiências, trocar ideias e refletir sobre suas práticas pedagógicas, é uma estratégia eficaz para fomentar a integração das tecnologias colaborativas na sala de aula

(Lave & Wenger, 1991). Essas comunidades permitem que os educadores aprendam uns com os outros, desenvolvam novas abordagens e se sintam mais confiantes na utilização das ferramentas digitais.

Segundo Wenger (1998), as comunidades de prática desempenham um papel crucial na construção do conhecimento e na aprendizagem contínua, especialmente em contextos onde as inovações tecnológicas são frequentes e desafiadoras. Outro aspecto importante na análise das estratégias pedagógicas para o uso de plataformas de colaboração é a necessidade de adaptação do currículo e das atividades de ensino para que estas estejam alinhadas às potencialidades dessas ferramentas (Johnson, 2016).

As plataformas colaborativas permitem a criação de atividades mais interativas e dinâmicas, como projetos em grupo, discussões online e a edição coletiva de documentos, que incentivam a participação ativa dos alunos e promovem a aprendizagem significativa. No entanto, para que essas atividades sejam eficazes, é necessário que os educadores planejem cuidadosamente suas aulas, considerando os objetivos de aprendizagem e as características dos alunos (Valente, 2018).

Por fim, é essencial que a avaliação do uso das plataformas de colaboração em sala de aula seja contínua e criteriosa, permitindo que os educadores ajustem suas estratégias conforme necessário (Moran, 2015). A avaliação deve considerar não apenas os resultados acadêmicos dos alunos, mas também seu engajamento, sua participação nas atividades colaborativas e seu desenvolvimento de competências como a autonomia e a capacidade de trabalhar em equipe. Conforme argumenta Prensky (2012), a avaliação deve ser vista como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, fornecendo *feedback* tanto para os alunos quanto para os professores, e permitindo a constante melhoria das práticas pedagógicas.

Em síntese, a análise das estratégias pedagógicas para o uso eficaz de plataformas de colaboração em sala de aula envolve uma série de fatores, desde a formação continuada dos professores até a adaptação do currículo e a avaliação contínua das práticas de ensino. O uso dessas plataformas oferece inúmeras possibilidades para a educação, mas seu sucesso depende em grande parte da capacidade dos educadores de integrar essas ferramentas de forma a promover uma aprendizagem ativa e colaborativa. A combinação de uma abordagem crítica e reflexiva com o uso das tecnologias educacionais pode transformar a educação, preparando os alunos para os desafios do século XXI e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Considerações finais

Este estudo alcançou com sucesso os objetivos propostos ao investigar como as plataformas de aprendizagem colaborativa, como *Google Classroom* e *Microsoft Teams*, podem ser eficazmente integrados nas práticas pedagógicas para promover o trabalho em

grupo, a co-criação de conhecimento e o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. A pesquisa demonstrou que essas ferramentas digitais não apenas facilitam a interação entre alunos e professores, mas também potencializam o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e centrado no aluno.

Os resultados indicaram que, apesar dos desafios técnicos e da necessidade de formação continuada para os educadores, as plataformas de aprendizagem colaborativa desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade educacional. As observações e análises realizadas evidenciam que o uso dessas tecnologias promove maior engajamento dos alunos, melhora a qualidade dos trabalhos em grupo e contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades como a colaboração e o pensamento crítico. Recomenda-se, para futuros estudos, explorar formas de otimizar a formação dos professores e investigar novas abordagens para superar as barreiras ainda existentes na implementação dessas plataformas.

Referências

- Johnson, S. (2016). Plataformas de aprendizagem colaborativa: Desafios e oportunidades. Editora Acadêmica.
- Lave, J., & Wenger, E. (1991). *Situated Learning: Legitimate Peripheral Participation*. Cambridge University Press.
- Prensky, M. (2012). Ensinando e aprendendo com as novas tecnologias. Pearson. Silva, R. (2020). Educação digital: Desafios e possibilidades. Autêntica.
- Valente, J. (2018). O uso das tecnologias na educação: Novas perspectivas para a aprendizagem. Loyola.
- Wenger, E. (1998). *Communities of Practice: Learning, Meaning, and Identity*. Cambridge University Press.
- Kenski, V. M. (2018). “Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação”. Campinas: Papirus.
- Moran, J. M. (2015). “Novas tecnologias e mediação pedagógica”. Campinas: Papirus.
- Silva, T. M. (2017). “Tecnologia educacional: fundamentos e aplicações”. Rio de Janeiro: LTC. Coll, C., & Monereo, C. (2010). *Psicologia da educação virtual: Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação*. Porto Alegre: Artmed.
- Anderson, T., & Dron, J. (2011). Três gerações de pedagogia em educação a distância. *International Review of Research in Open and Distributed Learning*, 12(3), 80-97.
- Redecker, C., & Punie, Y. (2017). Quadro Europeu para a Competência Digital dos

Educadores: DigCompEdu. Escritório de Publicações da União Europeia.

Salmon, G. (2013). *E-tivities: A Chave para a Aprendizagem Online Ativa*. Routledge.

Johnson, D. W., Johnson, R. T., & Holubec, E. J. (2008). *Círculos de aprendizagem: Cooperação na sala de aula*. Edina, MN: *Interaction Book Company*.